

Terreno de Guarani

AJ16565

# Saem as taxas de marinha

FABIO NUNES - 18/04/2002

Com a tabela válida para este ano, a taxa de marinha será de R\$ 5,32 a R\$ 400 o metro quadrado no Estado

A Gerência Regional do Patrimônio da União no Espírito Santo divulgou ontem que o valor a ser cobrado no Estado para os ocupantes e foreiros de terrenos de marinha vai variar de R\$ 5,32 a R\$ 400 por metro quadrado.

De acordo com o Gerente Regional do Patrimônio da União no Espírito Santo, Paulo Ricardo Torres Meinicke, os valores a serem pagos por ocupantes e foreiros de área localizada nos municípios de Conceição da Barra, Aracruz, Fundão, Serra, Vitória, Cariacica, Vila Velha, Guarapari, Anchieta, Piúma e Itapemirim variam de acordo com as plantas de valores genéricos (PVGs), que fazem a avaliação do imóvel.

Apesar do reajuste na taxa em alguns municípios, Meinicke destaca que este ano existem casos, como o do centro de Vitória, que ao invés de aumentar a tarifa estará sofrendo uma redução.

Segundo a União o valor da tarifa a ser paga pelos proprietários de 35 mil imóveis no Estado varia de R\$ 5,32 a R\$ 400. No ano passado os valores variavam de R\$ 3,93 a R\$ 435,65.

A expectativa da União este ano é de aumentar em 20% a arrecadação do ano passado, que foi de R\$ 12 milhões, ou seja, R\$ 14,4 milhões.

Para aumentar a arrecadação e reduzir a inadimplência, que no ano passado foi de 17%, a União está enviando notificações de cobrança e realizando campanhas publicitárias.

## PAGAMENTO

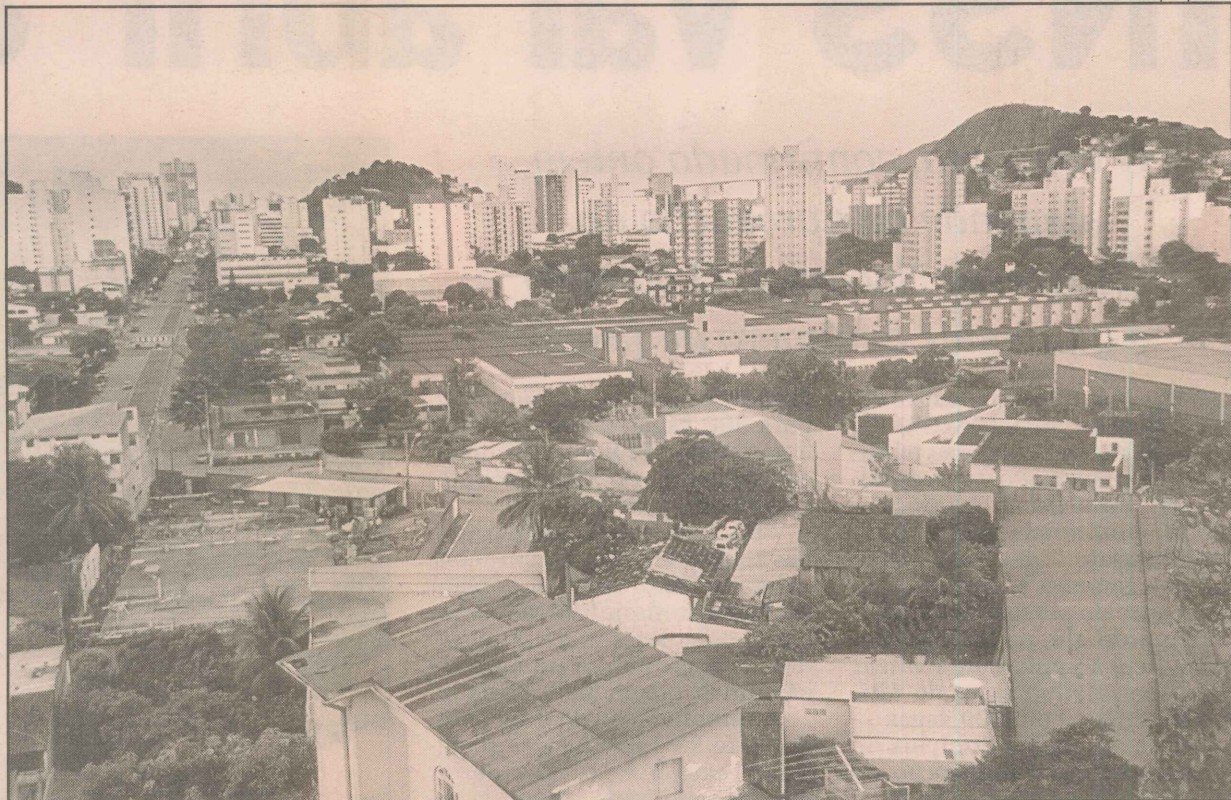
De acordo com a União, o pagamento da taxa de marinha começa nos próximos 60 dias. Durante este período a Gerência Regional do Patrimônio estará enviando o Documento de Arrecadação Federal (DAF) para que o pagamento seja efetuado.

“O ocupante ou foreiro poderá quitar a taxa à vista ou parcelada em até sete vezes. No entanto, no pagamento parcelado será acrescido a correção, que é a taxa Selic”, disse Meinicke.

Para os que estão em débito com a União, o gerente afirmou que o órgão federal estará dando uma última chance.

“Estaremos divulgando um edital convidando a todas as pessoas que estão em débito a regularizarem sua situação. Quem não acertar a dívida será encaminhado para a Procuradoria da Fazenda Nacional para inscrição na dívida ativa da União”, frisou Meinicke.

As pessoas que não receberem o boleto poderão procurar a Gerência Regional do Patrimônio, na rua Pietrângelo de Biase, número 56, no centro da capital.



Os donos de imóveis na Grande Vitória pagarão a nova taxa de marinha a partir de junho

## CONHEÇA OS VALORES

Município	2003		2002	
Anchieta	mínimo	R\$ 11,71	mínimo	R\$ 9,58
	máximo	R\$ 53,21	máximo	R\$ 53,21
Aracruz	mínimo	R\$ 15,00	mínimo	R\$ 6,38
	máximo	R\$ 30,00	máximo	R\$ 19,15
Cariacica	mínimo	R\$ 10,00	mínimo	R\$ 6,38
	máximo	R\$ 15,00	máximo	R\$ 10,64
Conceição da Barra	mínimo	R\$ 15,96	mínimo	R\$ 5,32
	máximo	R\$ 31,92	máximo	R\$ 21,28
Fundão	mínimo	R\$ 15,96	mínimo	R\$ 6,38
	máximo	R\$ 30,00	máximo	R\$ 15,96
Guarapari	mínimo	R\$ 10,00	mínimo	R\$ 6,38
	máximo	R\$ 250,00	máximo	R\$ 191,54
Itapemirim	mínimo	R\$ 10,00	mínimo	R\$ 6,38
	máximo	R\$ 60,00	máximo	R\$ 53,21
Piúma	mínimo	R\$ 15,00	mínimo	R\$ 8,51
	máximo	R\$ 70,00	máximo	R\$ 63,85
Presidente Kennedy		R\$ 347,96		R\$ 347,96
São Mateus	mínimo	R\$ 5,32	mínimo	R\$ 5,32
	máximo	R\$ 106,41	máximo	R\$ 106,41
Vila Velha	mínimo	R\$ 9,58	mínimo	R\$ 3,93
	máximo	R\$ 244,74	máximo	R\$ 191,54
Vitória	mínimo	R\$ 9,58	mínimo	R\$ 4,83
	máximo	R\$ 400,00	máximo	R\$ 435,65